



**FACULDADE DE TECNOLOGIA DO IPIRANGA PASTOR ENÉAS TOGNINI
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS**

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA TRABALHOS DE GRADUAÇÃO

SÃO PAULO
2017

SUMÁRIO

MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO - TG.....	3
Apresentação.....	4
Das Atribuições e Vínculos	6
Modalidades de Trabalho de Graduação	8
APÊNDICE A – Relatório de Orientação.....	<u>17</u>
APÊNDICE B - DO ANTEPROJETO	<u>18</u>
Estrutura do anteprojeto	<u>20</u>
APÊNDICE C – Vínculo de Orientação.....	23

1 MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO - TG

Este manual foi desenvolvido pela coordenadora do Curso de Gestão Comercial prof.^a Me. Fabiana de Pádua, juntamente com a professora Me. Ana Cláudia M. T. G. de Oliveira e adaptado para o curso de eventos pelo Prof. Me. Djacy Mangureira de Almeida, sob a orientação da Coordenadora do Curso de Eventos Prof^a Eiko Enoki.

Este manual tem como objetivo apresentar, de forma clara e sucinta, um conjunto de orientações para o desenvolvimento do Trabalho de Graduação.

A atividade de orientação do Trabalho de Graduação segue as normas estabelecidas para que se desenvolva de maneira produtiva e adequada durante o período estabelecido para tal. Para alcançar este objeto é necessário que professor orientador e o aluno orientando tenham suas atribuições bem definidas, e as cumpram.

1.1 APRESENTAÇÃO

O Trabalho de Graduação – TG realizado no Curso Superior de Tecnologia em Eventos, via de regra, decorre de atividades práticas de disciplinas profissionalizantes, de acordo com a matriz curricular. O TG contribui para a inserção do aluno no mercado de trabalho do setor de eventos, possibilitando-lhe reconhecer as diversas áreas para atuação, de acordo com o aprendizado das disciplinas desenvolvidas no curso.

O conhecimento é algo que se constrói e o aluno ao levantar e identificar situações, para propor planos de ação ou modelos e instrumentos, necessitará de pesquisa teórica para conhecer a forma ideal de como o fato deveria se apresentar, fornecendo parâmetros para o diagnóstico.

O Projeto de pesquisa constitui-se em um meio ou instrumento pedagógico para o aprimoramento da aprendizagem, via interdisciplinaridade – integração e relacionamento dos conteúdos de disciplinas que compõem os semestres do curso (horizontal e vertical) – e práxis – integração teoria e prática por meio da aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula – à realidade.

Um dos aspectos fundamentais do Projeto de Pesquisa é que o Trabalho de Graduação não só objetiva treinar os alunos nas diferentes práticas da pesquisa e no uso da metodologia científica, mas também promover a criação de uma metodologia de trabalho de caráter interdisciplinar, a partir do trabalho conjunto com o corpo docente e discente. Outro aspecto do Trabalho de Pesquisa é incentivar os alunos a utilizar a metodologia de caráter interdisciplinar com vistas ao desenvolvimento do conhecimento científico para a área de Eventos.

A importância do TG está no desenvolvimento das aptidões no campo profissional e de habilidades para discernir questões específicas, estimulando a pesquisa, atualizando conhecimentos, transformando-se numa oportunidade singular de confronto entre a teoria e a prática. Como estratégia de profissionalização o tecnólogo poderá vivenciar novas experiências com possibilidades de enriquecer o aprendizado, assim como facilitar sua absorção pelo mercado de trabalho. Evidente que para o TG servir de elo que promova a ligação, do formando com a sua

atividade profissional, a FATEC necessita intensificar o diálogo com as organizações, de modo a dar ao mercado aquilo que ele quer, com alguma coisa a mais de interesse da Instituição de Ensino, enquanto agência formadora.

Considerando as expectativas geradas, o TG tende a assumir um caráter investigatório-científico, e seu resultado poderá ser apresentado em forma de projeto como fator de contribuição para a qualidade do ensino superior.

O TG consiste em um processo planejado, que deverá atender aos preceitos da metodologia e do regulamento instituído pela FATEC/Curso Superior de Tecnologia em Eventos. Poderá ser estruturado a partir de uma pesquisa científica dissertando elementos do setor de eventos (estruturas empresariais, eventos, publicações e elementos componentes da Cadeia Produtiva do setor), utilizando-se dos diversos métodos e técnicas da pesquisa científica (Estudo de caso, análise documental, pesquisa quantitativa, qualitativa, método fenomenológico, observação, etc), desde que favoreçam ao tecnólogo o desenvolvimento de atividades relacionadas com pesquisa e/ou execução de trabalhos técnicos ou práticos.

Poderá ser utilizado o modelo Plano de Negócios, que encerre no estudo de viabilidade de um negócio no segmento de eventos. Também, poderá ser gerado a partir do planejamento e realização de um evento prático, desde que fundamentado nos conteúdos ministrados nas disciplinas do curso.

A importância do TG no Curso Superior de Tecnologia em Eventos é a passagem para consolidar a transição entre o *status* de estudante e o *status* de profissional, e o aluno deve mostrar iniciativa, criatividade, conhecimento técnico e acadêmico para garantir o padrão de qualidade da formação profissional conforme exigência do mercado.

A apresentação do TG em banca/apresentação pública, como forma de destacar a formação de Tecnólogo em Eventos e do seu gabarito profissional, deve ser um acontecimento relevante, pois é o desfecho de um longo caminho acadêmico, conciliando a teoria curricular com a prática profissional junto à realidade (das empresas) do mercado de eventos (turístico e turismo de negócios).

O TG no Curso Superior de Tecnologia em Eventos é requisito obrigatório do Projeto Pedagógico do curso.

2 DAS ATRIBUIÇÕES E VÍNCULOS

2.1 São atribuições do Orientador:

- ✓ Estabelecer com os orientandos um cronograma de atividades referentes ao cumprimento do trabalho de graduação, bem como as datas dos encontros presenciais;
- ✓ Registrar os encontros no Relatório de Orientação descrevendo as atividades solicitadas, bem como as respectivas datas de entrega. Este relatório deverá ser assinado pelo orientador e orientando e ser entregue até o último dia útil do mês a Coordenação de Cursos. (APÊNDICE A);
- ✓ Conhecer o manual de normas técnicas e científicas de elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos da instituição;
- ✓ Advertir os orientandos sobre os princípios éticos na elaboração dos trabalhos, primando pelo respeito aos direitos autorais e de propriedade industrial;
- ✓ Avaliar e acompanhar de forma sistemática as atividades realizadas pelos orientandos, revendo prazos, quando necessário;
- ✓ Analisar e avaliar os relatórios que lhe forem entregues pelos orientandos, dando-lhes retorno da tarefa em prazo não superior a 10 dias.
- ✓ Recomendar o TG para ser submetido à Banca Examinadora, ao final do prazo de orientação.

2.2 São atribuições do Orientando:

- ✓ Responsabilizar-se pelo cumprimento das atividades referentes à elaboração do trabalho de conclusão conforme cronograma;
- ✓ Comparecer aos encontros semanais;

- ✓ Conhecer e aplicar o manual de normas técnicas e científicas de elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos da Fatec Ipiranga;
- ✓ Compreender os princípios éticos na elaboração do seu trabalho, primando pelo respeito aos direitos autorais e de propriedade industrial;
- ✓ Entregar os relatórios parciais periódicos ao orientador e fazer os ajustes quando solicitados, acatando a data determinada pelo orientador;

2.3 Vínculo de Orientação:

O Trabalho de Graduação do Curso Superior de Tecnologia em Eventos está vinculado às disciplinas: Projeto de Trabalho de Graduação I (5º semestre) e Projeto de Trabalho de Graduação II (6º semestre), ou aquelas disciplinas que vierem a substituir estas, atendendo às modificações da nova matriz curricular, cuja atribuição de aula dessas disciplinas é instrumento competente de nomeação do Docente para orientação do TG.

3. MODALIDADES DE TRABALHO DE GRADUAÇÃO

O trabalho de graduação no curso de Eventos poderá ser realizado de três formas, a saber: monográfico, evento prático ou plano de negócios.

No primeiro caso, o aluno realiza uma pesquisa monográfica sobre assunto relevante para a área de eventos. No segundo, um evento será organizado e a partir dele será apresentado à banca examinadora um relatório detalhado de sua execução. No terceiro caso o aluno desenvolve um plano de negócios para uma empresa de eventos e apresenta um estudo de viabilidade do negócio.

Independente da modalidade escolhida, todos os trabalhos deverão seguir o manual de normatização dos trabalhos de graduação da Fatec Ipiranga.

A estrutura do relatório que deverá ser apresentado pelos alunos que optarem pela Elaboração de Eventos: compreende: elementos pré-textuais (capa, folha de rosto, resumo, listas e sumário), textuais (introdução, referencial teórico e descrição detalhada do evento) e pós-textuais (referências bibliográficas; apêndices e anexos).

3.1 Regras Gerais

- a) O trabalho deverá ser desenvolvido individualmente ou em grupo. No caso de trabalhos em grupo eles terão no máximo três componentes. Os discentes terão à disposição um professor orientador por um semestre.
- b) O aluno orientando só defende o seu trabalho depois que o seu orientador der o aval de que o trabalho está bom e pode ser avaliado. Para os alunos que optarem pelo Desenvolvimento de Evento, a apresentação à banca ocorre somente depois de sua finalização.
- c) No final do 6º semestre em data previamente estabelecida pela Coordenação de Curso, o aluno deverá entregar três cópias impressas com encadernação simples (espiral) para a Coordenação de Cursos que enviará as mesmas para uma comissão de avaliadores.
- d) Os trabalhos serão apresentados a uma banca avaliadora que avaliará:
 - ✓ Relevância do projeto;
 - ✓ Desenvolvimento técnico-científico;
 - ✓ Correção quanto às normas cultas da língua

- ✓ Adequação às normas e formatação constantes no manual de normatização de trabalhos de graduação da Fatec Ipiranga.
- ✓ Apresentação do aluno

3.2 Modalidade pesquisa monográfica

Nesta modalidade o aluno ou grupo de alunos deve desenvolver o trabalho de graduação a partir do desenvolvimento de uma pesquisa que apresente uma análise detalhada a respeito de uma empresa, de uma tipologia de evento e/ou outro tema que possa resultar em algo significativo para o entendimento do setor.

3.2.1 Estrutura do relatório da pesquisa monográfica

Elementos pré textuais

Os elementos pré textuais deverão ser elaborados seguindo as indicações constantes no Manual de trabalhos acadêmicos da Fatec Ipiranga.

Elementos textuais

I Capítulo: Introdução

Na introdução deve constar o tema, o público-alvo, a justificativa, os objetivos e o método utilizado para o referencial teórico que norteou a elaboração do evento:

II Capítulo: Referencial teórico

Como é natural, no trabalho acadêmico, faz-se necessária a fundamentação teórica que oferece os fundamentos conceituais para o plano de melhoria.

O uso das referências, por meio da aplicação da NBR 10.520 é essencial nesta etapa.

Pesquisa sobre os fundamentos teóricos que contribuem para oferecer fundamentação para o plano de melhoria proposto.

Reflexões e teorias que reforçam as possíveis saídas para o problema apontado, estudos de modelos e aplicações que foram eficazes.

III Capítulo: Detalhamento do objeto da pesquisa

Neste capítulo o aluno ou grupo de alunos deve apresentar detalhadamente uma análise significativa a respeito do objeto da pesquisa.

IV Capítulo: Considerações Finais

Nas considerações finais, o aluno ou grupo de alunos apresenta as limitações encontradas para a implementação do plano.

É importante apresentar quais as perspectivas quanto à implantação; o valor acadêmico-científico da elaboração evento.

Após as considerações finais, sequencialmente, apresentam-se a parte pós-textual, que deve seguir a mesma estrutura indicada no Manual de trabalhos acadêmicos da FATEC Ipiranga.

3.3 Modalidade Desenvolvimento de Evento

Nesta modalidade o aluno ou grupo de alunos deve desenvolver o trabalho de graduação a partir do desenvolvimento de um evento que deverá ocorrer na Fatec Ipiranga ou em local aprovados pela coordenação do curso de Eventos e direção da unidade e deve observar as regras que se estipulam abaixo:

- a) O cunho desse evento deve ser aprovado pela coordenação do curso que o submeterá a Direção da Unidade.
- b) Ele deve pautar-se pelos princípios da ética e da cidadania, e contribuir para a formação dos alunos do curso de Eventos e dos outros cursos da Fatec Ipiranga, além da comunidade em que está inserido.
- c) O aluno ou grupo de aluno deve se adequar, para sua realização, das limitações de espaço que a unidade apresenta e respeitar os horários das outras atividades desenvolvidas, sem se sobrepor em nenhum momento a eles.
- d) O aluno ou grupo de aluno arcará com todos os custos de sua realização e eventuais patrocínios obtidos devem ser aprovados tanto pela direção do curso de Eventos quanto pela direção da Unidade.
- e) Durante a realização do evento, não será permitida em nenhuma hipótese a comercialização de qualquer tipo de produto.

- f) Eventuais danos ou prejuízos causados à unidade durante a realização do evento deverão ser ressarcidos pelo aluno ou grupo de alunos no prazo máximo de uma semana.
- g) A utilização de espaços e equipamentos da unidade deve ser autorizada pela coordenação do curso e direção da unidade.
- h) A limpeza e organização dos espaços utilizados para a realização do evento é de responsabilidade do aluno ou grupo de alunos
- i) A conclusão do evento não garante a aprovação do aluno ou grupo de alunos, que deverá apresentar o relatório para uma banca avaliadora, nos mesmos moldes do trabalho monográfico.

3.3.1 Estrutura do relatório de desenvolvimento de evento

Elementos pré textuais

Os elementos pré textuais deverão ser elaborados seguindo as indicações constantes no Manual de trabalhos acadêmicos da Fatec Ipiranga.

Elementos textuais

I Capítulo: Introdução

Na introdução deve constar o tema, o público-alvo, a justificativa, os objetivos e o método utilizado para o referencial teórico que norteou a elaboração do evento:

II Capítulo: Referencial teórico

Como é natural, no trabalho acadêmico, faz-se necessária a fundamentação teórica que oferece os fundamentos conceituais para o plano de melhoria.

O uso das referências, por meio da aplicação da NBR 10.520 é essencial nesta etapa.

Pesquisa sobre os fundamentos teóricos que contribuem para oferecer fundamentação para o plano de melhoria proposto.

Reflexões e teorias que reforçam as possíveis saídas para o problema apontado, estudos de modelos e aplicações que foram eficazes.

III Capítulo: Relatório detalhado do Evento

Neste capítulo o aluno ou grupo de alunos deve apresentar detalhadamente todas as quatro fases do evento, fazendo a devida relação com todo o referencial teórico apresentado.

IV Capítulo: Considerações Finais

Nas considerações finais, o aluno ou grupo de alunos apresenta as limitações encontradas para a implementação do plano.

É importante apresentar quais as perspectivas quanto à implantação; o valor acadêmico-científico da elaboração evento.

Após as considerações finais, sequencialmente, apresentam-se a parte pós-textual, que deve seguir a mesma estrutura indicada no Manual de trabalhos acadêmicos da FATEC Ipiranga.

3.4 Modalidade Plano de Negócios

Entre as modalidades que podem ser desenvolvidas para o Trabalho de Graduação do curso de Tecnologia em Eventos são oferecidas as possibilidades de Plano de Negócios e Modelo de Negócios. Independente da modalidade escolhida, todos os trabalhos deverão seguir o manual de normatização dos trabalhos de graduação da Fatec Ipiranga.

Para o Plano de Negócios, o aluno ou grupo de alunos deve desenvolver o trabalho de graduação a partir da realização de um Plano de Negócios cujo desenvolvimento resulte na compreensão da viabilidade do projeto para uma empresa, um evento e/ou outra atividade do setor de eventos.

O modelo de negócios é um conjunto de informações, análises e cálculos utilizados para definir o que uma empresa entregará aos seus clientes (produtos/serviços) e como será feita esta entrega (como a empresa deve funcionar em relação aos seus fornecedores, empregados e clientes) de forma a gerar lucro (sustentabilidade e lucratividade do negócio). O uso do modelo Canvas é muito comum em empresas e startups que estão definindo seu modelo de negócio. Porém, ele também é ótimo para empresas já em operação que querem inovar em seu modelo de negócio e se diferenciar da concorrência, lançar um novo produto ou entrar em novos mercados, por exemplo. O Canvas tem como objetivo apoiar a fase de análise das oportunidades de mercado percebida pelo empreendedor, ou seja, com ele é possível compreender a essência do negócio, mas não o planejamento.

3.4.1 Regras Gerais para modalidade Plano de Negócios

- a) O trabalho deverá ser desenvolvido individualmente, em dupla e/ou trio. Os discentes que optarem pelas modalidades acima terão à disposição um professor orientador por um semestre.
- b) O aluno orientando só defende o seu trabalho depois que o seu orientador der o aval de que o trabalho está bom e pode ser avaliado.
- c) No final do 6º semestre em data previamente estabelecida no Calendário Acadêmico, o aluno deverá entregar três cópias impressas com encadernação simples (espiral) para a Coordenação do Curso, que as enviará para uma comissão de avaliadores.
- d) Não haverá bancas de apresentação. As apresentações serão unicamente por meio de painéis (PÔSTERES) e uma demonstração prática de alguns elementos que denotem o negócio, apresentados em evento intitulado “Feira de Negócios”, que acontecerá nas dependências da Fatec Ipiranga, aberta à comunidade externa.
- e) Primeiramente o trabalho será avaliado na sua forma escrita (80%), levando em conta os critérios de excelência de um trabalho de graduação, tendo em vista à formação específica na área de Tecnologia em Eventos. Após a avaliação pela banca, o trabalho poderá ser recomendado para apresentação na “feira de Negócios”.

3.4.2 Estrutura do Trabalho:

A estrutura do Plano de Negócios e Modelo de Negócios é similar à utilizada em monografias e compreende: elementos pré-textuais (capa, folha de rosto, resumo, listas e sumário), textuais (introdução, referencial teórico, pesquisa de campo e considerações finais) e pós-textuais (referências bibliográficas; apêndices e anexos).

I Capítulo: Introdução

É o cartão de visitas do seu trabalho. Na introdução devem constar: as justificativas (explicação do autor em relação aos motivos de ordem prática que o levaram a produzir este tipo de trabalho), objetivos do trabalho (geral e específicos), metodologia e um breve resumo (um parágrafo) de cada capítulo de modo a facilitar o entendimento do trabalho. É importante que esta parte do trabalho seja redigida após o término do seu desenvolvimento.

II Capítulo: Referencial Teórico

Neste capítulo é necessário incluir o conteúdo teórico que possibilitou a realização do trabalho de graduação. É imprescindível citar a literatura relevante e atual relacionada ao tema de pesquisa. O uso das referências, por meio da aplicação da NBR 10.520 é essencial nesta etapa.

III Capítulo: Plano de Negócios

Neste capítulo é realizado o plano de negócios.

Sumário Executivo

É uma síntese de no máximo três páginas de todo o plano de negócios, para que o investidor/interessado, que não possui tanto tempo, possa ter uma ideia geral do negócio, antes de ler o plano completo.

Caracterização da Empresa

- Descrição da oportunidade

- Descrição do negócio

- Perfil dos empreendedores e atribuições na empresa

Plano de Marketing

- Pesquisa de mercado

- Análise do mercado

- Descrição dos principais produtos, mercadorias ou serviços.

- ✓ Estudo dos clientes
- ✓ Estudo dos concorrentes
- ✓ Estudo dos fornecedores
- ✓ Estratégias de publicidade, propaganda, promoção e relações públicas
- ✓ Formação de preços e vendas

Plano Operacional

- ✓ Localização do negócio
- ✓ Layout
- ✓ Capacidade produtiva comercial ou de prestação de serviço
- ✓ Processo de produção, comercialização ou prestação de serviço
- ✓ Dimensionamento de pessoal (organograma)

Plano Financeiro

- ✓ Estimativa dos investimentos permanentes ou fixos
- ✓ Estimativa dos investimentos financeiros
- ✓ Estimativa dos investimentos pré-operacionais
- ✓ Elaboração do Balanço Patrimonial inicial
- ✓ Estimativa do faturamento mensal da empresa
- ✓ Estimativa das despesas (comerciais, tributárias, financeiras e administrativas)
- ✓ Estimativa dos custos
- ✓ Demonstrativo do Resultado e Balanço Patrimonial final
- ✓ Alguns indicadores de desempenho (Ponto de equilíbrio, Margem de contribuição, Estabelecimento da TMA, Cálculo da TIR)
- ✓ Lucratividade
- ✓ Rentabilidade
- ✓ Prazo de retorno do investimento
- ✓ Fluxo de caixa
- ✓ Análises horizontal e vertical
- ✓ Análise de quocientes ou indicadores

IV Capítulo: Considerações Finais (Avaliação do Plano de Negócios/Análise da viabilidade do negócio)

Neste capítulo devem-se avaliar as informações encontradas no desenvolvimento do Plano de Negócios.

Todo plano tem o objetivo de responder as perguntas:

- ✓ É viável abrir o negócio?
- ✓ É viável manter o negócio?
- ✓ É viável ampliar o negócio?

APÊNDICE A – RELATÓRIO DE ORIENTAÇÃO



Fatec Ipiranga

Nome discente:					RA:
Nome do orientador:					
Tema do TG:					
Título provisório:					
Data	Descrição da orientação presencial/virtual	Atividade Solicitada/data de entrega	Data da entrega pelos alunos	Visto Orientador	Visto Aluno

Professor Orientador: _____ Data: __/__/__

Coordenador de Curso: _____ Data: __/__/__

APÊNDICE B - DO ANTEPROJETO



**FACULDADE DE TECNOLOGIA DO IPIRANGA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
(NOME DO DISCENTE)**

TÍTULO: (e subtítulo, se houver)

**SÃO PAULO
(ANO)**



**FACULDADE DE TECNOLOGIA DO IPIRANGA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
(NOME DO DISCENTE)**

TÍTULO: (e subtítulo, se houver)

Anteprojeto de pesquisa apresentado a FATEC – Faculdade de Tecnologia do Ipiranga, como requisito parcial para a obtenção do grau de Tecnólogo em Eventos, sob a orientação do: Prof^o. Me. Djacy Mangueira de Almeida

SÃO PAULO
(ANO)

ANTEPROJETO

O Anteprojeto é um documento exigido ao aluno que pretende desenvolver a monografia para conclusão de curso, como um meio de avaliação do tema proposto e deve ser entregue juntamente com o Relatório de Orientação, no final do 5º semestre, conforme calendário acadêmico (Apêndice A).

ESTRUTURA DO ANTEPROJETO

I. TÍTULO: (Nome do trabalho)

II. TEMA: (o quê fazer?)

Corresponde ao título da monografia. *Proposição do que vai ser tratado ou demonstrado.*

III. INTRODUÇÃO:

IV. DETALHAMENTO DO TEMA:

V. JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO TEMA: (por que fazer?)

Por que se pretende realizar a pesquisa, ou seja, explicar os motivos que indicam a viabilidade de execução da proposta. Demonstrar realmente o que se quer saber, o que se quer estudar. *Causa, prova ou documento que comprova a realidade de um fato ou a veracidade de uma proposição*

VI. OBJETIVOS E PROBLEMA DA PESQUISA:

-Objetivos (Geral e específico): (para que fazer?)

O aluno deverá identificar o alvo da pesquisa, ou seja, expressar quais são os resultados esperados e/ou desejados considerando a apresentação ao final do semestre. *Alvo ou desígnio que se pretende atingir. Relativo ao Objeto.*

Para facilitar o entendimento, o aluno pode colocar os objetivos como itens.

-Problema:

VII. METODOLOGIA DA PESQUISA: (como e com que fazer?)

Identificar e justificar os procedimentos metodológicos, e os instrumentos técnicos necessários para o desenvolvimento do trabalho. A arte de dirigir o espírito na investigação da verdade. Colocar em evidência o caráter do objeto de estudo; assinalando, distinguindo os aspectos inerentes do trabalho.

A aplicação de uma determinada metodologia em uma pesquisa científica consiste em estudar e avaliar os variados métodos disponíveis, com intuito de identificar suas limitações ao nível das investigações de sua utilização, examinando e analisando as técnicas de pesquisa bem como a geração de novos métodos que conduzirão a captação e processamento de informações com vistas à resolução de problemas de investigação.

Conforme BAPTISTA (ANO, p.) constar na bibliografia: “Metodologia é a operacionalização, sistematização e racionalização do método por processos e técnicas de que se vale o agente para realizar uma intervenção na realidade”.

Isso significa que a metodologia corresponde a um conjunto de procedimentos utilizados por uma técnica, disciplina e sua teoria geral.

As questões levantadas sobre a importância pela metodologia científica no universo acadêmico conseqüentemente nos conduzem a escolher as etapas metodológicas utilizadas na construção do Trabalho de Graduação.

VIII. Cronograma de Execução (quando fazer?)

Identificar as atividades (trata-se de um modelo, portanto podem ser explicitadas outras atividades) e o tempo adequado que se pretende empregar com cada uma. (Gráfico de Gant)

ATIVIDADES	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<i>Entrega de anteprojeto</i>					
<i>Levantamento de dados</i>					
<i>Orientação e elaboração</i>					
<i>Orientação e Revisão</i>					
<i>Prévia da apresentação</i>					
<i>Entrega das 03 cópias</i>					
<i>Apresentação</i>					

OBS: Os meses referem-se apenas ao modelo do anteprojeto. Você deverá verificar as datas correspondentes no Calendário do Semestre.

IX. Referências:

São livros, textos, artigos, periódicos e outros, consultados para a elaboração da monografia. Cada especificação do material pesquisado e utilizado deve estar de acordo com as NORMAS DA ABNT e do Manual de Normatização para Trabalhos Acadêmicos da FATEC do Ipiranga.

De certa forma, o anteprojeto deverá trazer elementos que respondam as seguintes questões que são fundamentais:

- O que pesquisar?
- Por que se deseja fazer a pesquisa?
- Como pesquisar?
- Com quais recursos pesquisar?
- Em que período?

X. BIBLIOGRAFIA PARA ANTEPROJETOS:

BASTOS, Lilia da Rocha. **Manual para Elaboração de Projetos e Relatórios de Pesquisa**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1995.

COSTA, M. E. B. Grupo focal. In: DUARTE, J.; BARROS, D. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2006.

DENCKER, A. F. M. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo**. 1ª ed.. São Paulo: Futura, 1999.

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. Rio de Janeiro: Perspectiva, 1997.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de Monografias**. São Paulo: Atlas, 1994, Tese (Dissertação em Educação) - Departamento de Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.

APÊNDICE C – VÍNCULO DE ORIENTAÇÃO

CENTRO PAULA SOUZA



Fatec Ipiranga

NOME:		RA:
CURSO:	TURNO:	SEMESTRE:
EMAIL		TELEFONE:

Solicitação de Orientação	
<p>Eu, (nome do aluno), solicito que o prof.(a), (nome do docente) seja meu orientador(a) na elaboração e confecção do Trabalho de Graduação.</p>	
<p>Tema sugerido: _____</p> <p>Descreva no máximo 20 linhas, qual é o objetivo do Trabalho de Graduação e o que conhece sobre o tema que deseja pesquisar.</p>	
<p>_____</p> <p>Assinatura do discente</p>	<p>_____</p> <p>data</p>
<p>Parecer do orientador:</p>	
<p>_____</p> <p>Assinatura do docente</p>	<p>_____</p> <p>data</p>